



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

PROJETO DE LEI Nº 045/ 2018

Cabo Frio, 19 de março de 2018.

INSTITUI NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO A SEMANA DE AÇÕES E HOMENAGENS DAS PESSOAS PORTADORAS DA SÍNDROME DE DOWN E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

RESOLVE:

Artigo 1º - Fica instituída no âmbito no Município de Cabo Frio a Semana de Ações e Homenagens as Pessoas Portadoras da Síndrome de Down, cuja realização deverá coincidir com o dia 21 de março - Dia Internacional da Síndrome de Down.

Parágrafo único - As comemorações referidas no “caput” deste artigo compreenderão, entre outras, ações que divulguem os mecanismos para a conscientização e inclusão da pessoa com Síndrome de Down.

Artigo 2º - A “Semana de Ações e Homenagens às Pessoas Portadoras da Síndrome de Down” ficará ligada as Secretarias de Saúde e Secretaria de Educação, e fará parte do calendário anual de realizações das Pastas.

Artigo 3º - A Secretaria responsável realizará, no âmbito de suas atribuições, a divulgação de ações referentes à Conscientização da Síndrome de Down junto aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município de Cabo Frio, com ações de esclarecimento e palestras sobre a Síndrome de Down, bem como o combate ao preconceito visando à inclusão nas escolas.

Artigo 4º - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento vigente, suplementadas, se necessárias.

Artigo 5º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala de Sessões, 19 de março 2018.

LETÍCIA DOS SANTOS JOTTA
Vereadora - Autora.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

JUSTIFICATIVA:

A Síndrome de Down é uma das síndromes mais conhecidas, talvez pela sua alta prevalência e características físicas bem marcantes. O indivíduo com esta síndrome apresenta olhos amendoados, hipotonia corporal, ou seja, o indivíduo apresenta um excesso de relaxamento muscular, têm também sérios comprometimentos em sua coordenação motora, problemas cardíacos, entre outros sintomas. Pessoas com síndrome pode apresentar todas as características ou apenas algumas delas, mas a hipotonia e o déficit na coordenação motora quase sempre estão presentes.

É necessário, para o desenvolvimento dessas pessoas, trabalhos multidisciplinares. Diversos profissionais são envolvidos como Psicólogos, Psicopedagogos, Fisioterapeutas, Médicos, Psicomotricistas, entre outros.

Para que esta realidade comece a mudar, é importante que a inclusão comece a partir de casa. E apesar da inclusão escolar para a criança down aparentar ser complicada, é importante os pais não desistirem, isso porque, o objetivo da criança ir para a escola não é apenas aprender a ler e a escrever, mas sim estimular a sua socialização além de aprender na prática, as regras do nosso convívio e, ao mesmo tempo, ensinar para colegas, professores e até mesmo os funcionários, que a vida é feita de diferenças e que é possível lidar com as mesmas sem ter que buscar modelos ideais. Desta maneira o principal objetivo deste estudo [artigo] foi pesquisar a importância da inclusão social, na educação para o desenvolvimento de crianças portadoras de síndrome de Down. Enfatizando o papel da família nesta inclusão e discutindo os preconceitos que ainda existem.

Por todo o exposto, pedimos o apoio dos Nobres Pares para aprovação do presente projeto.

Sala de Sessões, 20 de março 2018.

LETICIA DOS SANTOS JOTTA
Vereadora - Autora.